



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SALVADOR DO SUL



**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE
MUNICÍPIO DE SALVADOR DO SUL**

PREFEITO

Marco Aurélio Eckert

VICE-PREFEITO

Léo Haas

SECRETÁRIA DA SAÚDE E AÇÃO SOCIAL

Márcia Ebbing Eckert

COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE

1ª CRS

CÓDIGO BGE

4316501

PERÍODO DE ABRANGÊNCIA

2022- 2025

INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde tem por finalidade coordenar as políticas de saúde no Município de Salvador do Sul, em consonância com as diretrizes definidas pelo Sistema Único de Saúde: promover a saúde e qualidade de vida da população, implementando políticas que, direta ou indiretamente, estão relacionadas à saúde, através de ações integrais e intersetoriais, de forma resolutiva, humanizada, com equidade e participação.

O Plano Municipal de Saúde do Município de Salvador do Sul apresenta o planejamento da Secretaria Municipal de Saúde para o quadriênio 2018-2021. Trata-se de um instrumento referencial básico que reflete as diferentes realidades de saúde de uma população para propor estratégias de enfrentamento dos problemas evidenciados.

Os princípios que orientaram a elaboração do PMS foram os norteadores do Sistema Único de Saúde. Nesse contexto, este plano servirá para subsidiar as políticas locais de saúde, em especial a Atenção Primária, na busca da integridade das ações. Será um instrumento de operacionalização e avaliação permanente das ações em saúde no município.

Por fim, é importante salientar que o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual devem manter coerência com o Plano Municipal de Saúde, consolidando-se como fundamental instrumento de planejamento.

OBJETIVO GERAL

Definir e programar a política de saúde municipal de Salvador do Sul, a partir dos princípios do SUS, visando à melhoria da qualidade através da implantação de serviços de saúde, ampliação e cobertura aos já oferecidos, garantir infraestrutura, recursos materiais, humanos e financeiros assegurando, dessa forma, a promoção, proteção e recuperação em saúde.

Objetivos específicos

- ↳ Organizar as ações administrativas da Secretaria Municipal de Saúde, a fim de atingir os objetivos propostos com a economia de energia, tempo e recursos;
- ↳ Incentivar os profissionais, funcionários, gestores da área de saúde, a organizarem e desenvolverem campanhas, projetos-atividades e ações permanentes e transformadoras de acordo com a realidade local;
- ↳ Adequar a organização do Sistema Único de Saúde (SUS) às mudanças sociais decorrente dos avanços tecnológicos e científicos que impõem novas formas de pensar, agir e se relacionar;
- ↳ Buscar a consolidação e o desenvolvimento do atendimento às ações básicas de saúde, através de serviços qualificados, visando à satisfação do usuário do SUS e a solução dos problemas de saúde existente no Município de Salvador do Sul;
- ↳ Efetivar o Plano Municipal de Saúde como eixo norteador de todas as ações no âmbito municipal.

JUSTIFICATIVA

Considerando:

Os princípios do Sistema Único de Saúde de universalidade do acesso e de integralidade da atenção;

A necessidade de planejar e organizar as ações administrativas da Secretaria Municipal de Saúde de Salvador do Sul, visando o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis e necessários, para que os objetivos propostos sejam alcançados com o mínimo de custos;

A importância de incentivar os Gestores, os profissionais, os responsáveis pela saúde da população a organizarem e desenvolverem campanhas e atividades permanentes em parceria com outras instituições e com Poderes Públicos possibilitando cada vez mais a melhoria das condições de saúde dos usuários do Sistema Único de Saúde;

A necessidade de buscar a consolidação e o desenvolvimento de um atendimento de qualidade em serviços, na erradicação de doenças, na prevenção de doenças, na orientação aos usuários, na melhoria e qualificação dos profissionais da área da saúde, no aumento das condições físicas, de recursos, equipamentos e pessoal;

Que é imprescindível projetar o futuro através de um planejamento que defina metas e estratégias para atingi-las, principalmente no atendimento da Atenção Básica.

IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

Histórico

Salvador do Sul, município situado no Vale do Rio Caí, encosta inferior da Serra do Nordeste, foi emancipado de Montenegro em 09 de outubro de 1963, através da Lei Estadual nº 4.577 e posterior alteração no artigo 2º. Possui uma população de, aproximadamente, 7.000 habitantes. As etnias predominantes no povo são a alemã, italiana, lusa, sírio-libanesa e africana.

O clima é temperado, oscilando entre 14°C e 28°C, excepcionalmente, com temperaturas negativas no inverno. Está na média de 486m acima do nível do mar, atingindo 630m em seu ponto mais alto.

Tem localização privilegiada, estando distante 95km de Porto Alegre, 65km de Caxias do Sul (Polo Metal-mecânico). 70km de Novo Hamburgo (Polo coureirocalçadista), 33km de Montenegro, 60km do Polo Petroquímico de Triunfo e 22km de Carlos Barbosa.

O gentílico é "salvadorense".

O povoado tem sua origem na década de 1840, levando o nome de São Salvador, em homenagem ao Sr. Salvador Alves da Rocha, fabricante de gamelas e barcos e um dos primeiros habitantes da região. O marco da colonização alemã se deu com José Inácio Teixeira Filho que, em 1856, como dono da sesmaria, revendeu lotos de terra para os primeiros colonos alemães católicos. Também era conhecido por "Kappesberg", em razão da família de Jacob Kappes que, por volta de 1859, aqui se estabeleceu. Em 1900, Campestre era a Sede como 6º Distrito de São João de Montenegro. Em 1930, o 6º Distrito passou para a Estação São Salvador. A princípio o nome era São Salvador (nova Salvador), em contraste com Tupandi (Velha Salvador). Depois, com a inauguração da Estação Férrea, foi chamado de Estação São Salvador, e, finalmente de Salvador do Sul, em 1963, em decorrência da emancipação.

O Município de Salvador do Sul apresentava em sua formação inicial, ao se emancipar de Montenegro, uma área de 348 km² e população de 14.000 habitantes, com

os seguintes municípios limítrofes: Norte, Carlos Barbosa e Garibaldi; Sul, Montenegro; Leste, São Sebastião do Caí e Montenegro; E, a Oeste, Teutônia. Em função das emancipações de Barão, Poço das Antas, Tupandi, São Pedro da Serra e São José do Sul, a sua área passou para 89,31km². Os limites atuais são: Norte: São Pedro da Serra; Sul, São José do Sul; Sul-Sudoeste, Maratá; Leste, Tupandi; Oeste, Poço das Antas; Sudoeste, Brochier. Área urbana: 2,20km². Área rural: 87,11km².

O desenvolvimento chegou com a implantação da Rede Ferroviária, no início do século passado e que foi desativada no final dos anos 1970, marco do comércio entre Salvador do Sul e cidades-polo, como Porto Alegre e Caxias do Sul.

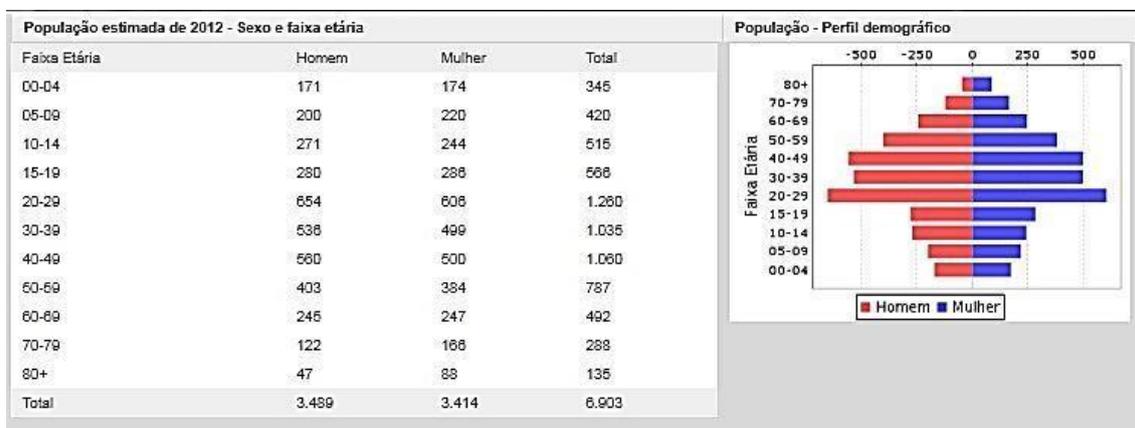
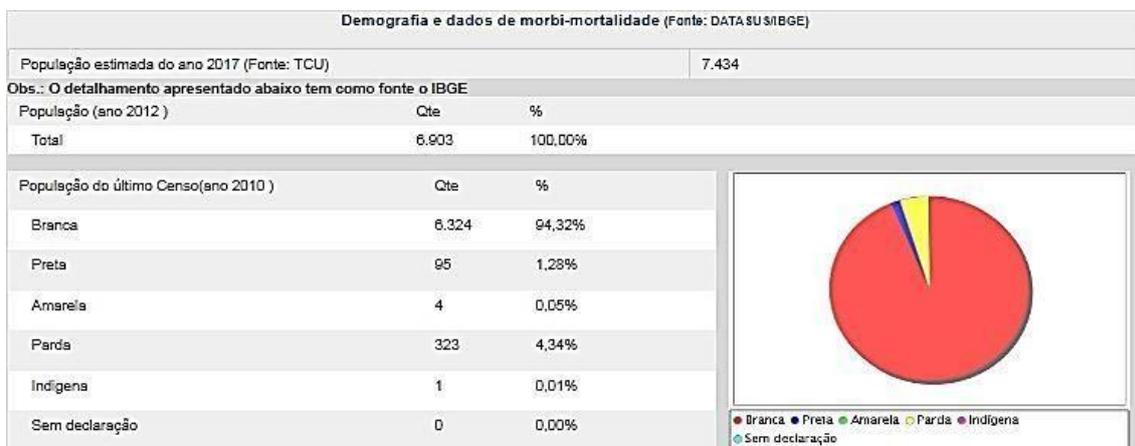


Vias de acesso: Rodoviário – RSC 470, que liga Montenegro a Salvador do Sul e este a Carlos Barbosa, sendo que dista 33 km de Montenegro, 22 Km de Carlos Barbosa, 100 Km da capital Porto Alegre e 72km de Caxias do Sul.

Localidades: Linha São João, Campestre Baixo, Canudos, Encruzilhada do Maratá, Linha Comprida, Júlio de Castilhos, Linha do Meio, Linha Bonita Alta, Linha Bonita Baixa, Santa Rita, Morro Zimmer, Linha São Francisco, Linha Gabiroba, Linha Stein, Linha Wasen e Linha Cangerana.

População estimada (2017):

7.434 pessoas



Hino de Salvador do Sul - RS

Alargam-se ao longe,
Sob imenso céu azul,
Montes, vales, meiga flor
Neste jardim do sul.
Floresce dentre as matas
Quão bela flor das vidas,
Montes, vales iluminam
A paz e as margaridas.
Entre brumas da memória
Dentre cada coração,
Resplandece em cada homem
O ideal puro e cristão.
O brasão de nossa terra
Em suas cores vem lembrar
O Amor-Pátrio desta gente
Em sua terra a prosperar.
Sementes, flores, frutos
São dons que a terra traz,
Braço forte, fiel trabalho
De um povo capaz.
O trabalho, amor à terra mãe,
Seu cultivo, a expressão,

É o lema altivo da bandeira
E do nosso coração.
Entre brumas da memória,
Dentre cada coração,
Resplandece em cada homem
O ideal puro e cristão
Enaltece a bandeira
A fraterna unidade;
Povo misto, de outras nações
Vivendo em comunidade.
No cultivo destes alpes
O altivo povo alemão
Fez nesta terra lindo oásis
Dentro da nação.
Em gesto de irmandade,
Em perfeita comunhão,
Italianos se doaram
Também a este chão.
Entre brumas da memória,
Dentre cada coração,
Resplandece em cada homem
O ideal puro e cristão.
Entre cantos de poetas
Sob teu belo céu azul,

Nosso povo quer dizer

Linda terra, Salvador do Sul.

1.2 Aspectos Sócio-econômicos

A economia do município está fortemente alicerçada na produção primária, com destaque à agricultura familiar e à produção de ovos e perus. Destaca-se ainda, além da avicultura, a agricultura (lavoura) a pecuária, a piscicultura (mais de 600 açudes) e a silvicultura (acácia safra e eucalipto). Além do pujante comércio e serviços, Salvador do Sul possui um excelente Parque Industrial, onde se destacam empresas do ramo do plástico, do sapato, dos móveis, da fibra de vidro, das esquadrias de ferro, do arame (cercas), de embalagens de papel/papelão e da metalurgia e empresa hidropônica.

Indicadores	
IDH-M	0,740 <i>PNUD/2010^[4]</i>
PIB	R\$ 142 925,791 mil <i>IBGE/2008</i>
PIB per capita	R\$ 20 313,50 <i>IBG</i>

Educação

Escolas	Ed. Infantil	Ens. Fundamental	E. Médio
Estaduais	0	4	1
Municipais	2	3	0
Particulares	0	0	0

Nível de escolaridade:

Sem instrução e fundamental incompleto	3.325
Fundamental completo e médio incompleto	1.048

Médio completo e superior incompleto	1.316
Superior completo	303
Não determinado	6

Taxa de analfabetismo: 2,11%

Rede de ensino pública e privada de Ensino Fundamental e Ensino Médio:

5 Escolas Municipais – 724 alunos de Educação Infantil e Ensino Fundamental

ESCOLAS MUNICIPAIS

Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Antônio Feijó

Escola Municipal de Ensino Fundamental Santo Inácio de Loyola

Escola Municipal de Ensino Fundamental Selma Wallauer

Escola Municipal de Educação Infantil Margaridinha

Escola Municipal de Educação Infantil Vó Assunta

4 Escolas Estaduais – 687 ensinos fundamental e ensino médio

ESCOLAS ESTADUAIS

Escola Estadual de Ensino Fundamental Artur Weimer

Escola Estadual de Ensino Fundamental Adolfo Flor

Escola Estadual de Ensino Fundamental Prof. Auri Beschorner

Escola Estadual de Ensino Médio São Salvador

Número de alunos matriculados por faixa etária:

0 a 3 anos	167
4 anos	85
5 anos	75
6 anos	75
7 a 9 anos	105
10 a 14 anos	473
15 a 19 anos	400
Total	1380

Taxa e principais causas de evasão escolar:

Ensino Fundamental: 1%

Ensino médio: 5,4%

Causas: desinteresse por parte do aluno

Número de escolas de educação infantil e vagas: duas escolas de educação infantil, 30 vagas disponíveis.

AMBIENTE URBANO

Existe uma ocupação urbana regrada pelo código de obras:

- A zona urbana está bem delimitada quanto a seu perímetro;
- Está dividida em bairros residenciais e distrito industrial;
- Vários bairros não tiveram um plano de ocupação. Loteamentos mais recentes e futuros estão sendo orientados e realizados conforme legislação vigente;

Orientação para correta construção conforme finalidade:

- Saneamento básico;
- Rede pluvial;
- Rede de água;
- Rede de luz;
- Sistema viário;
- Áreas verdes e institucionais.

AMBIENTE RURAL

A maioria da área rural é ocupada por agricultura familiar onde predominam propriedades de até 15,0 há (Subsistência diversificada).

Orientação no saneamento básico com programas específicos e direcionados;

Ajustamento no correto armazenamento, tratamento e destinação de dejetos animais;

Programa de reflorestamento e recuperação da mata ciliar;

Coleta de lixo no meio rural;

Há desmatamentos;

Uso de agrotóxicos;

Poluição por dejetos animais.

HABITAÇÃO

Predomínio de residências mistas (material e madeira) com exigência da instalação de sistema de tratamento de dejetos individual (fossa, filtro e sumidouro, todos dimensionados conforme tamanho das famílias).

SANEAMENTO

- Meio urbano possui rede de coleta pluvial;
- Água disponível é toda tratada sendo atingida toda a zona urbana e parte da rural, pela CORSAN;
- Sistema de esgoto individual;
- Não existe rede de esgoto cloacal;
- Recolhimento de lixo regular, com alguns contêineres seletivos.

POLUIÇÃO OU DEGRADAÇÃO AMBIENTAL

- Ligação clandestina de esgoto cloacal na rede fluvial;
- Dejetos animais;
- Agrotóxicos;
- Desmatamentos;
- Lixo na zona urbana;
- Esgoto cloacal nas zonas urbana e rural;
- Uso inadequado do fogo nos cultivos rurais.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL

No município existe o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Igreja Católica, Evangélica Luterana do Brasil e dissidentes da católica e Evangélica EMATER, Grupo de Mãe Germânicas, Grupos organizados de idosos (Serrano, Sempre Unidos, Unidos Venceremos, Sempre Amigos, Encruzilhada do Maratá e Ware Freundschaft, pastoral da saúde, corpo de bombeiros, brigada militar, polícia civil, CDL, CORSAN, SINE, Bancos, defesa civil, Associações de Bairro, Associações Estudantis, corais e Grupo de Senhoras Voluntárias, conselhos municipais (saúde, assistência social, educação, do idoso, da

criança e do adolescente, habitação, merenda escolar, meio ambiente, agricultura), associações de água.

Secretaria Municipal de Saúde e Ação Social

A Secretaria Municipal de Saúde e Ação Social foi instituída através da Lei Municipal nº 1795 de 24 de janeiro de 1995 e possui como atribuições básicas: direção Municipal do SUS; garantir acesso ao serviço desenvolver a política de saúde, seguindo os preceitos do SUS; gerenciar ações e recursos destinados a esta Secretaria; garantir o Controle Social através do bom relacionamento com o Conselho Municipal de Saúde; desenvolver política de Assistência Social elaborando e implementando programas nesta área.

Conselho Municipal de Saúde

O Conselho Municipal de Saúde é um órgão deliberativo e fiscalizador. Criado pela lei municipal nº 1730 de 26 de julho de 1994, revogada em 18/06/1996 pela Lei nº1910 de que apresenta nova redação e alterada em suas atribuições e composição pela Lei 2296 de 21 de março de 2001.

Possui a seguinte composição:

I. Governo:

- a) 01(um) Secretário(a) Municipal da Saúde (membro nato)
- b) 01 representante da Secretaria municipal de saúde;
- c) 01 representante da Secretaria municipal da educação
- d) 01 representante do setor de Assistência Social

II. Prestadores de serviços públicos e privados

- a) 01 representante do Hospital

III. Trabalhadores de saúde

05 representantes das entidades representativas das categorias de profissionais de saúde que atendam o SUS.

IV. Usuários:

- a) 01 representante do Sindicato de trabalhadores Rurais
- b) 01 representante da Ascar/Emater
- c) 01 representante da Corsan
- d) 01 representante da comunidade de Linha São João
- e) 01 representante da comunidade de Campestre Baixo
- f) 01 representante da comunidade de Linha Bonita Alta e Baixa
- g) 01 representante da comunidade de Linha Comprida, Linha Stein, Linha Cangerana;
- h) 01 representante da comunidade de Encruzilhada do Maratá e Canudos
- I) 01 representante da Pastoral da saúde
- j) 01 representante da CDL

Fundo Municipal de Saúde

O Fundo Municipal de Saúde foi criado pela Lei nº1911 de 18 de junho de 1996, está vinculado diretamente a Secretaria Municipal de Saúde e ao prefeito que é o ordenador de despesas.

2.2 Estrutura Assistencial UBS:

Unidade Básica de Saúde – Sede do município Salvador do Sul

Unidade Básica de Saúde – Campestre Baixo

PA: Postos Avançados

Linha Comprida – Linha Bonita Baixa – Linha São João – Linha Júlio de Castilhos.

A Secretaria Municipal de Saúde presta atendimento à população em duas Unidades Básicas de Saúde e quatro Postos Avançados cadastrados junto ao CNES (Cadastro Nacional Estabelecimentos).

Unidade Básica de Saúde da Sede (Salvador do Sul)

A Unidade está situada na Av. Duque de Caxias, 03 na entrada do município e apresenta dois prédios. Em uma unidade funciona a Equipe 1 do PSF (Programa de Saúde da Família) que abrange as localidades de: Linha Júlio de Castilhos, Linha São Francisco, Linha Bonita Alta e Linha Bonita Baixa, Linha Comprida e Sede.

A estrutura desta Unidade Básica compreende:

Consultórios médicos: 03

Consultório ginecológico: 01

Consultório odontológico: 01

Vestiário: 02

Farmácia: 01

Sala de espera Atendimento: 01

Sala de Procedimentos: 02

Recepção: 01

Sala Esterilização: 01

Expurgo: 01

Sala de Nebulização: 01

Sala de curativo: 01

Sala de Enfermagem: 01

Sala da Administração: 01

Almoxarifado: 01

Cozinha: 01

Banheiros: 06

O prédio ao lado conta com:

Sala de Vacinas: 01

Sala de procedimentos: 01

Sala de esterilização: 01

Sala de espera Vacinas: 01

Lavanderia: 01

Recepção: 01

Sala de reunião: 01

Consultório odontológico: 01

Consultórios médicos: 02

Consultório ginecológico: 01

Sala de fisioterapia: 01

Banheiros: 06

Sala de motoristas: 01

Cozinha: 01

Almoxarifado: 01

Expurgo: 01

A Unidade Básica de Saúde da Sede funciona diariamente de segunda à sexta-feira das 7h às 17h30min proporcionando os seguintes atendimentos:

Consultas médicas em clínica geral;

Consultas pediátricas;

Consultas ginecológicas e obstétricas;

Consultas odontológicas;

Consultas psicológicas;

Consultas nutricionais;

Consultas enfermagem;

Atendimento ambulatorial;

Dispensação de medicamentos;

Visitas domiciliares;

Internações domiciliares;

Grupos operativos de gestantes, hipertensos, diabéticos, nutricionista ...)

Atividades coletivas (grupos de gestantes, idosos, saúde bucal, nutricionista...)

Imunizações;

Vigilância Epidemiológica;

Vigilância Nutricional;

Vigilância Sanitária;

Vigilância Ambiental;

Vigilância da Saúde do Trabalhador;

Atendimento de Urgência para procedimentos de pequeno e médio porte;

Acompanhamento no deslocamento de pacientes em urgências;

Limpeza, desinfecção e esterilização de instrumental;

Planejamento familiar;

Pré-natal;

Encaminhamentos de materiais para exames;

Emissão de laudos;

Entrega de exames;

Marcação de consultas;

Notificações;

Cadastramento de hiperdia;

Preenchimento de fichas;

Encaminhamento de boletins mensais;

Programas realizados por equipe multiprofissional, posteriormente descritos.

Na Unidade também são executados os seguintes procedimentos:

Inaloterapia;

Coleta citopatológica, biópsia, colocação de DIU;

Coleta de exames e processamento;

Administração de medicamentos (via IM, EV, Oral e Ocular);

Administração de imunobiológicos;

Atendimento de Urgência para procedimentos de pequeno e médio porte;

Teste de glicemia capilar;

Monitoração de pressão arterial;

Saude bucal curativa e preventiva;

Punção venosa;

Observação de pacientes submetidos à soroterapia;

Teste do pezinho;

Medidas antropométricas;

Retirada de pontos;

Curativos de pequeno e médio porte;

Lavagem otológica.

Unidade Básica de Saúde de Campestre Baixo

Nesta Unidade, situada na localidade de Campestre Baixo, funciona a Equipe 2 do PSF (Programa de Saúde da Família) que abrange as localidades de Campestre Baixo, Linha São João, Linha do Meio, Encruzilhada do Maratá e Canudos. A Unidade foi cadastrada no SUS no dia 03 de fevereiro de 2004 e sua estrutura está assim distribuída:

Sala de reuniões: 01

Sala da administração: 01

Sala de recepção: 01

Consultório de enfermagem: 01

Almoxarifado: 01

Vestiário: 01

Lavanderia: 01

Copa e cozinha: 01

Sala de fisioterapia: 01

Sala de espera de atendimento: 01

Farmácia: 01

Sala de vacinas: 01

Sala de espera p/ vacinas: 01

Consultório clínico: 01

Consultório ginecológico: 01

Sala de expurgo: 01

Sala de esterilização: 01

Sala de descanso: 01

Sala de procedimentos: 01

Sala da vigilância: 01

Consultório Odontológico: 01

Sala de observação: 01

Banheiros: 08

Garagem: 01

Sala de lixo: 02

A Unidade Básica de Saúde de Campestre Baixo funciona diariamente de segunda à sexta-feira das 7h30min às 12h e 13h30min às 17h proporcionando os seguintes atendimentos:

Consultas médicas em clínica geral;

Consultas pediátricas;

Consultas ginecológicas e obstétricas;

Consultas odontológicas;

Consultas psicológicas;

Consultas nutricionais;

Consultas de enfermagem;

Atendimento ambulatorial;

Dispensação de medicamentos;

Visitas domiciliares;

Internações domiciliares;

Grupos operativos de gestantes, hipertensos, diabéticos ...)

Atividades coletivas (grupos de gestantes, idosos, saúde bucal,...)

Imunizações;

Vigilância Epidemiológica;

Vigilância Nutricional;

Atendimento de Urgência para procedimentos de pequeno e médio porte;

Acompanhamento no deslocamento de pacientes em urgências;

Limpeza, desinfecção e esterilização de instrumental;

Planejamento familiar;

Pré-natal;

Encaminhamentos de materiais para exames;

Emissão de laudos;

Entrega de exames;

Marcação de consultas;

Notificações;

Cadastramento de hiperdia;

Preenchimento de fichas;

Encaminhamento de boletins mensais;

Programas realizados por equipe multiprofissional, posteriormente descritos.

Na Unidade também são executados os seguintes procedimentos:

Inaloterapia;

Coleta citopatológica, colocação de DIU;

Coleta de exames e processamento;

Administração de medicamentos (via IM, EV, Oral e Ocular);

Administração de imunobiológicos;

Atendimento de Urgência para procedimentos de pequeno e médio porte;

Teste de glicemia capilar;

Monitoração de pressão arterial;

Sáude bucal curativa e preventiva;

Punção venosa;

Observação de pacientes submetidos à soroterapia;

Medidas antropométricas;

Retirada de pontos;

Curativos de pequeno e médio porte;

Lavagem otológica.

Posto Avançado de Linha São João

Este Posto de Saúde situado na localidade de Linha São João é atendido pela Equipe 2 do PSF (Programa de Saúde da Família). A equipe presta atendimentos de consulta médica, dispensação de medicamentos, procedimentos de pequeno e médio porte, além de visitas e internações domiciliares. Este Posto Avançado está cadastrado no SUS desde 20 de dezembro de 1990.

A estrutura deste Posto compreende:

01 consultório médico;

01 sala de espera;

01 sala de verificação de sinais;

01 banheiro.

O horário de atendimento no Posto Avançado de Linha São João é nas quintas-feiras à tarde.

Posto Avançado de Linha Comprida

Este Posto de Saúde está situado na localidade de Linha Comprida e é atendido pela Equipe 1 do PSF (Programa de Saúde da Família). O Posto está cadastrado no SUS desde 31 de agosto de 1994, e presta atendimentos de consulta médica, dispensação de

medicamentos, procedimentos de pequeno e médio porte, além de visitas e internações domiciliares.

A estrutura deste Posto compreende:

- 01 consultório médico;
- 01 sala de espera;
- 01 banheiro.

O horário de atendimento no Posto Avançado de Linha Comprida é nas quintas-feiras pela manhã.

Posto Avançado de Linha Bonita Baixa:

Este Posto de Saúde situado na localidade de Linha Bonita Baixa foi cadastrado no SUS no dia 31 de agosto de 1994, e é atendido pela Equipe 1 do PSF (Programa de Saúde da Família). A equipe presta atendimentos de consulta médica, dispensação de medicamentos, procedimentos de pequeno e médio porte, além de visitas e internações domiciliares.

A estrutura deste Posto compreende:

- 01 consultório médico;
- 01 sala de espera;
- 01 banheiro.

O horário de atendimento no Posto Avançado de Linha Bonita Baixa é nas quintas-feiras pela manhã.

Posto Avançado de Linha Júlio de Castilhos

Este Posto de Saúde está situado na localidade de Linha Júlio de Castilhos e é atendido pela Equipe 1 do PSF (Programa de Saúde da Família). Foi cadastrado no SUS dia 31 de agosto de 1994. Ali são realizados atendimentos de consulta médica,

dispensação de medicamentos, procedimentos de pequeno e médio porte, além de visitas e internações domiciliares.

A estrutura deste Posto compreende:

- 01 consultório médico;
- 01 sala de espera;
- 01 banheiro.

O horário de atendimento no Posto Avançado de Linha Júlio de Castilhos é nas quintas-feiras à tarde.

Além dos serviços prestados pela Secretaria Municipal de Saúde nas Unidades Básicas de Saúde e Postos Avançados, os serviços administrativos da Secretaria são realizados junto ao prédio da UBS sede. Lá encontra-se a administração propriamente dita, o planejamento, toda parte financeira, agendamentos de consultas e regulação dos transportes e também a Vigilância Sanitária.

Sistema de Transporte

A Secretaria Municipal de Saúde possui em sua lotação os seguintes veículos:

- 02 ambulâncias (Mercedes Placa JAQ7D52 e Montana IZQ 0H80Placa); Ambulância Sprinter Placa IJ 8472 doada para corpo de bombeiros.
- 03 veículos transporte de passageiros 15 lugares (Mercedes JBC 4B84, Jumper IRY 0868, Master IZT 3I11)
- 05 veículos menores (Pálio Placa ITD 7094, Doblô 7 lugares - Placa IVL 4126, 2 Sanderos JAA 5G89, JAA 5G25, Gol IYQ 3246)

Devido à regionalização, um dos preceitos e diretrizes do SUS, o Município de Salvador do Sul, tem como referência para atendimentos de média e alta complexidade, os municípios de Montenegro, Canoas, Porto Alegre e São Leopoldo/ Santa Cruz do Sul (Oncologia).

As transferências de urgência/ emergência e altas hospitalares, de ou para hospitais de outros centros, são realizadas pelas ambulâncias Mercedes e Montana.

As equipes de ESF (Estratégia de Saúde da Família) e Vigilância em Saúde utilizam os veículos Pálio, Sandero, Gol e Doblô para realizarem as visitas domiciliares e serviços de vigilância.

Com relação ao transporte de pacientes, a Secretaria Municipal de Saúde, reserva o direito de disponibilizar veículos para transporte coletivo a pacientes oriundos do Sistema Único de Saúde (SUS), ou seja, atendidos pelas equipes de saúde municipal ou hospitais que prestam serviços ao SUS. O transporte será individualizado quando o paciente não tiver condições de saúde para o transporte coletivo (exemplos: paciente que necessita de maca, sem condições de caminhar ou paciente de urgência/emergência).

OBS: o transporte coletivo sai sempre do pátio da Prefeitura Municipal com os pacientes e ali retorna, não executando os serviços de busca ou entrega domiciliar, exceto nos casos de incapacidade física do paciente (paciente em cadeira de rodas, em alta hospitalar, paciente de emergência).

Recursos financeiros da SMS

A Secretaria Municipal de Saúde recebe recursos financeiros das seguintes esferas governamentais:

a. Governo Federal:

- Programa Assistência Farmacêutica Básica;
- Piso de Atenção Básica (PAB Fixo); Previne Brasil
- Agentes Comunitários de Saúde;
- Estratégias de Saúde da Família;
- Teto Financeiro Vigilância em Saúde (TFVS);
- Recurso COVID19;
- Ações Estruturantes da Vigilância em Saúde.

b. Governo Estadual:

- Consulta Popular;
- Farmácia Básica;
- Estratégias de Saúde da Família;

- Política de Incentivo Estadual à Qualificação da Atenção Básica em Saúde (PIES);
 - Rede Bem Cuidar.
- c. Governo Municipal

O Município juntamente com o Conselho Municipal de Saúde aplica os recursos para atendimento da população. Os gastos constam nos relatórios de gestão junto aos anexos correspondentes.

Recursos Humanos

Órgão de Origem: Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social.

Local de Trabalho: Unidade Sanitária de Saúde da Sede

Atividade Profissional	Nº de profissionais	Carga Horária Semanal
Médico Clínico Geral	01	40h
Farmacêutica	01	25h
Odontólogo	01	40h
Auxiliar Consultório Dentário	01	40h
Enfermeira	01	40h
Enfermeira	02	20h
Técnico de Enfermagem	03	40h
Técnico de Enfermagem	04	30h
Psicólogo	01	16h
Nutricionista	01	16h
Agente Administrativo	02	40h
Coordenador da UBS	01	40h
Agentes Comunitários de Saúde	08	40h
Auxiliar de Serviços Gerais	02	40h

Fonte: Recursos Humanos Prefeitura Municipal 2022

Local de Trabalho: Unidade Sanitária de Saúde da Campestre

Atividade Profissional	Nº de profissionais	Carga Horária Semanal
Médico Clínico (Programa Mais Médicos)	01	40h
Farmacêutica	01	05h
Odontólogo	01	40h
Auxiliar Consultório Dentário	01	40h
Enfermeira	01	40h
Técnico de Enfermagem	02	40h
Técnico de Enfermagem	01	30h
Psicólogo	01	4h
Nutricionista	01	4h
Agente Administrativo	01	40h
Telefonista	02	36h
Agentes Comunitários de Saúde	04	40h
Auxiliar de Serviços Gerais	01	40h

Fonte: Recursos Humanos Prefeitura Municipal 2022

Local de Trabalho: Postos de Saúde Avançados

Os Postos de Saúde Avançados no Interior – Linha São João, Linha Comprida, Linha Bonita Baixa e Linha Júlio de Castilhos – dispõem de 01 Médico Clínico Geral e um Profissional de Enfermagem, que atendem uma vez na semana a demanda existente.

Local de Trabalho: Vigilância Sanitária

Atividade Profissional	Nº de profissionais	Carga Horária Semanal
Vigilante Sanitário Nível Superior	01	30h
Agente de Endemias	01	40h

Fonte: Recursos Humanos Prefeitura Municipal 2022

Local de trabalho: Secretaria Municipal da Saúde

Atividade Profissional	Nº de profissionais	Carga Horária Semanal
Administrativos	03	40h
Motoristas	07	40h
Secretária da Saúde	01	40h

Fonte: Recursos Humanos Prefeitura Municipal 2022

Local de Trabalho: Assistência Social

Atividade Profissional	Nº de profissionais	Carga Horária Semanal
Assistente Social	01	40h
Diretora da Ação Social	01	40h
Psicóloga	01	10h
Psicólogo	01	30h
Telefonista	01	36h

Fonte: Recursos Humanos Prefeitura Municipal 2022

Projetos, Convênios e Contratos

A Secretaria Municipal de Saúde mantém convênios com:

Convênios:

Convênio com o Hospital São Salvador para prestação de serviços de assistência médico-ambulatorial básica a usuários do município de Salvador do Sul como suporte para as unidades básicas de saúde para após o expediente, finais de semana e feriados. Plantão Médico 24 horas semanais para urgências e emergências, Observação de 12 horas, plantão de Raio X e Laboratório.

Contratos:

1. Contrato de coleta resíduos sólidos oriundos dos serviços de saúde compreendendo transporte, acondicionamento e destino final do lixo produzido.

2. Contrato com Laboratório Chiesa para de compra de serviços (exames) laboratoriais para as gestantes como: Rubéola IgG e IgM, Toxoplasmose e HbsAg, HIV e demais preconizados.
3. Contrato de compra de serviços (exames) laboratoriais excedentes a cota SUS, para população salvadoreense.
4. Contrato de rateio das despesas do Consórcio entre os consorciados. O município de Salvador do Sul está consorciado no Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região do Vale do Rio Caí CIS/CAÍ com intuito de viabilizar compras de serviços de saúde; compra de medicamentos, materiais ambulatoriais e odontológicos, consultas e exames;
5. Contrato de repasse de recursos para implantação e manutenção do Centro de Especialidades Odontológicas do Vale do Rio Caí – CEO. O CEO recebe recursos do Projeto Brasil Sorridente e promove o atendimento odontológico Especializados, em especial serviços de endodontia, periodontia, cirurgia e atendimentos a Portadores de Necessidades Especiais.
6. Contratos com empresas de prestação de serviços médicos em pediatria, ginecologia, cardiologia, fisioterapeuta, psiquiatra, fonoaudiólogo e clínico geral.
7. Contrato com o Hospital São Salvador para prestação de serviços médicos em atenção básica.

Recursos Ambulatoriais

O município possui convênio com o Hospital São Salvador para consultas com especialidades para fins de dar continuidade e resolutividade para as demandas oriundas dos Postos de Saúde:

Especialidades:

1. Cirurgia geral:

Dr. Marcelo Alessandreti

2. Otorrinolaringologista:

Dr. Itamar Sausen

A Secretaria também possui contratos com o Hospital São Salvador para a realização de exames tipo:

-RX;

-Eletrocardiograma;

-Ecografias.

OUTROS SERVIÇOS PRIVADOS VINCULADOS AO SUS:

Laboratório Chiesa

Serviço de Análises clínicas

Radiodiagnóstico do Hospital São Salvador

Serviço de Radiodiagnóstico

REDE HOSPITALAR DE REFERÊNCIA SUS

HOSPITAL MONTENEGRO

AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS:

Especialidade	Cota do município
Cirurgia Geral	2
Hematologista	1
Gastroenterologia	1

SAPIRANGA

Tipos de exames	Cota do município
Tomografias	18 (sem contraste) 2 (com contraste)
Densitometria	7
Ecografia (mamárias, abdômen total, articulações)	28
Mamografias	15
Ressonância	3

GARIBALDI

Tipos de exames	Cota do município
Mamografias	15

PORTÃO

Tipos de exames	Cota do município
Oftalmologista	12

O Hospital Montenegro atende o Município de Salvador de Sul nos serviços de: OBSTETRÍCIA, TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA DE URGÊNCIA, leitos de UTI conforme regulação da central de leitos do RS e casos mais complexos que necessitam de internação hospitalar e que estejam dentro da capacidade instalada do hospital. Oferecem também serviço de AVALIAÇÃO NEUROLÓGICA NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.

Na SAÚDE MENTAL o município dispõe de duas referências: HOSPITAL MONTENEGRO E HOSPITAL SAGRADA FAMÍLIA EM SEBASTIÃO DO CAÍ.

O Hospital Montenegro é referência também para Hemodiálise.

Os casos de QUIMIOTERAPIA e RADIOTERAPIA são referenciados ao Serviço de Oncologia Centenário e Santa Cruz do Sul.

Os demais casos são referenciados para PORTO ALEGRE conforme disponibilização pelo SISTEMA GERCON.

O município de Canoas é referência para o município de Salvador do Sul para atendimentos eletivos em TRAUMATOLOGIA/ORTOPEDIA, CARDIOLOGIA, NEUROLOGIA, CIRURGIA VASCULAR e demais regulações do SISTEMA AGHOS.

REDE DE REFERÊNCIAS URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Urgência/Emergência: Hospital São Salvador – primeiro atendimento

Traumato/Ortopedia: Hospital Montenegro atende as urgências dentro da sua capacidade instalada e pactuada. Pronto Socorro de Canoas atende politrauma.

Traumato/Ortopedia Pediátrica: em Porto Alegre e Canoas.

Gestante de Alto Risco: Clínicas, Fêmeina, Conceição, PUC, Santa Casa.

Acidente Vascular Cerebral: Hospital Nossa Senhora das Graças de Canoas.

Cardiologia: central de leitos

Neurocirurgia: Pronto Socorro de Canoas.

As demais patologias são referenciadas via SISTEMA AGHOS:

Nefrologia: Hospital Montenegro, Clínicas, Conceição, PUC e Santa Casa.

Neurologia: Hospital Vila Nova, Beneficência Portuguesa, Clínicas, Conceição, PUC, Santa Casa.

Cardiologia: Hospital de Clínicas, Conceição, PUC, Instituto de Cardiologia e Santa Casa.

Cirurgia Cardiovascular Pediátrica: Hospital de Clínicas, Conceição, Santa Casa e Instituto de Cardiologia.

Cirurgia Vascular: Hospital de Clínicas, Conceição e PUC.

Obesidade Crônica: Canoas.

Assistência à Pessoa com Deficiência: AACD e APAE.

UTI: Central de Leitos em Porto Alegre (Estadual e Município de Porto Alegre).

Assistência Farmacêutica

Garantir a disponibilização de um elenco de medicamentos essenciais que atenda às necessidades determinadas pelas ações de atenção integral à saúde da população. O município participa de um consórcio intermunicipal CIS/CAI para a aquisição de medicamentos. Os medicamentos especiais são adquiridos através de processos com o estado.

Na farmácia municipal, existe um sistema de dispensação e controle de estoque. As compras são feitas a cada dois ou três meses dependendo da necessidade. Quando chegam os medicamentos, os mesmos são conferidos e armazenados nos locais destinados.

Lista de medicamentos básicos disponíveis:

Aas 100mg

Aciclovir 200mg

Acido fólico 5mg

Acido valpórico 250mg

Acido valproico 500mg

Acido valproico susp oral 250mg/5ml

Alendronato de sodio 70mg

Alopurinol 100mg

Alopurinol 300mg

Ambroxol xarope adulto

Ambroxol xarope infantil

Aminofilina 100mg

Amiodarona 200mg

Amitriptilina 25mg

Amoxicilina 500mg

Amoxicilina susp 250mg/5ml

Ampicilina 500mg

Anlodipino 5mg

Anlodipino 10mg

Atenolol 25mg

Atenolol 50mg

Atenolol 100mg

Azitromicina 500mg Azitromicina susp.

Baclofeno 10mg

Beclometasona 50mcg

Beclometasona 250mcg aerosol

Benzetacil 600.000ui

Benzetacil 1.200.000ui

Biperideno 2mg

Captopril 12,5mg

Captopril 25mg

Captopril 50mg

Carbamazepina 200mg

Carbonato de calcio 500mg

Carbonato de calcio 1250mg (equiv 500mg) + vit d 200ui

Carbonato de lítio 300mg

Carvedilol 3,125mg

Carvedilol 6,25mg

Carvedilol 12,50mg

Cefalexina 500mg

Cefalexina 250mg/5ml susp oral

Cetoconazol 200mg

Cetoprofeno 100mg (ev)

Cetoprofeno 50mg/ml (im)

Cinarizina 75mg

Cloreto de sódio + benzalcônio sol nasal

Clorpromazina 25mg

Clorpromazina 100mg

Clorpromazina gts

Codeína + paracetamol 30mg + 500mg

Complexo b

Dexametasona 4mg

Dexametasona 0,1% creme

Dexametasona injet

Dexametasona sol oftalm 1mg/ml

Dexclorfeniramina 0,4mg/ml xarope

Dexclorfeniramina 2mg

Diazepam injetavel 10mg/2ml Diazepam 10mg

Diclofenaco de potassio 50mg

Diclofenaco de potássio injetável 75mg/ml

Diclofenaco de sodio 50mg

Diclofenaco de sodio injetavel 75mg/3ml

Digoxina 0,25mg

Dimenidrinato + piridoxina 50mg/10mg

Dimeticona gotas

Dipirona 500mg

Dipirona sodica 500mg/ml gotas

Dipirona sodica 500mg/ml injetavel

Enalapril 5mg

Enalapril 10mg

Enalapril 20mg

Eritromicina 250mg/5ml

Eritromicina 500mg

Escopolamina + dipirona 250mg + 10mg

Escopolamina + dipirona gotas

Escopolamina + dipirona sol injetavel

Escopolamina 10mg

Escopolamina simples gotas

Escopolamina simples injetavel 20mg/ml

Espironolactona 25mg

Etinilestradiol 0,03mg + levonogestrel 0,15mg Fenitoina 100mg

Fenobarbital 100mg
Fenobarbital 4% gotas
Fenoterol sol inal 5mg/ml (berotec)
Fluconazol 150mg
Fluoxetina 20mg
Furosemida 40mg
Gentamicina sol oft 0,3%
Glibenclamida 5mg
Haloperidol 1mg
Haloperidol 5mg
Haloperidol decanoato injetável
Haloperidol injetavel 5mg/ml
Haloperidol sol oral 2mg/ml
Hidroclorotiazida 25mg
Hidroclorotiazida 50mg
Hidrocortisona 100mg injetavel
Hidrocortisona 500mg injetavel
Hidroxido de aluminio 300mg/5ml susp oral
Hidroxido de aluminio + magnesio susp oral
Hidroxizine sol oral
Ibuprofeno 300mg
Ibuprofeno 600mg
Ibuprofeno sol oral 50mg/ml
Imipramina 25mg

Imipramina 75mg

Ipratropio sol inal 0,25mg/ml (atrovent)

Isossorbida (dinitrato) 10mg

Itraconazol 100mg

Ivermectina 6mg

Levodopa + benserazida hbs 100 + 25mg

Levodopa + benserazida bd 100 + 25mg

Levodopa + benserazida 200 + 50mg

Levodopa + carbidopa 250 + 25mg Levomepromazina 25mg

Levotiroxina sodica 25mcg

Levotiroxina sodica 50mcg

Levotiroxina sodica 75mcg

Levotiroxina sodica 100mcg

Loratadina 10mg

Loratadina xarope 1mg/ml

Losartan potassico 50mg

Losartan potassico 100mg

Mebendazol 100mg

Mebendazol 20mg/ml

Medroxiprogesterona 150mg/ml sol inj

Mesygina ampola (noretisterona + estradiol 50mg/ml + 5mg/ml)

Metformina 500mg

Metformina 850mg

Metildopa 250mg

Metildopa 500mg

Metoclopramida 10mg

Metoclopramida 4mg/ml gotas

Metoclopramida injetavel 10mg/2ml

Metoprolol (succinato) 50mg

Metoprolol (succinato) 100mg

Metoprolol (tartarato) 100mg

Metronidazol 250mg

Metronidazol 4% susp oral

Metronidazol 500mg/5g gel vaginal

Miconazol 2% creme vaginal

Neomicina creme

Nortriptilina 10mg

Nortriptilina 25mg

Nortriptilina 50mg

Nifedipino 10mg

Nifedipino 20mg

Nistatina creme vaginal

Nistatina susp oral

Nitrofurantoina 100mg

Norfloxacino 400mg

Omeprazol 20mg

Paracetamol 500mg

Paracetamol 750mg

Paracetamol gotas 200mg/ml

Permanganato de potássio 100mg comp

Permetrina 1% locao

Prednisolona sol oral 3mg/ml

Prednisona 5mg

Prednisona 20mg

Prometazina 25mg

Prometazina injetavel 50mg/2ml

Prapanolol 40mg

Ranitidina injetavel 50mg/2ml

Ranitidina 150mg

Risperidona 1mg

Risperidona 2mg

Sais de reidratação oral

Salbutamol spray 100mcg/dose

Salbutamol sol oral 2mg/5ml

Sinvastatina 10mg

Sinvastatina 20mg

Sulfadiazina de prata 1%

Sulfametoxazol + trimetoprima 200mg/5ml + 40mg/5ml susp oral

Sulfametoxazol +trimetoprima 400mg + 80mg comp

Sulfato ferroso 25mg/ml gotas

Sulfato ferroso 40mg

Tetraciclina 500mg

Tobramicina colírio

Varfarina 5mg

Verapamil 80mg

PROGRAMAS DESENVOLVIDOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - Vigilância em Saúde

Vigilância Epidemiológica:

O Programa de Vigilância Epidemiológica tem como objetivo realizar o monitoramento, avaliação e controle das ações em saúde, bem como colaborar para prevenção das doenças imunopreveníveis e de seus agravos.

Após a implantação da NOB – SUS/96, grandes avanços ocorreram na descentralização de ações da Vigilância Epidemiológica, a partir de então dotada de autonomia técnico gerencial por prever o aporte contínuo de recursos financeiros específicos para esta área, como também definir requisitos e atividades mínimas a serem desenvolvidas pelo município, dependendo do nível de gestão em que estiver habilitado. Na gestão Plena da Atenção Básica a qual o município de Salvador do Sul assumiu, o mesmo se compromete a notificar as doenças e agravos previstos na legislação vigente, de comum acordo com a Secretaria de Saúde do Estado, definindo as respectivas responsabilidades em relação às ações de Vigilância Epidemiológica ligadas a notificação: busca ativa, investigação de casos, bloqueios vacinais, coletas de exames laboratoriais, capacitação de pessoal e avaliação, ficando para o âmbito Estadual Federal as questões mais complexas, emergências que demandam participação de especialistas e Centros de Referência.

A Vigilância Epidemiológica é um instrumento importante para o planejamento, a organização e a operacionalização dos serviços de Saúde no município como nas demais instâncias governamentais. Em nível de Município sua operacionalização é realizada pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), a entrada de dados é feita através de formulários padronizados: Ficha Individual de Notificação (FIN), Ficha Individual de Investigação (FII), específica para cada agravo.

Fluxograma:

Unidade de Saúde - Recebe bloco único (FIN) numerado em duas vias:

Coleta dados das Unidades Notificadoras (UBS Sede, UBS Campestre e do PSF, Hospital, Laboratório)

1ª via: encaminha para CRS semanalmente obedecendo ao calendário da semana epidemiológica.

2ª via: arquiva na Unidade de Saúde.

No município de Salvador do Sul a digitação ainda não foi descentralizada pela Secretaria de Saúde do Estado. A digitação e o fechamento de casos são realizados pela Equipe de Vigilância da 2ª CRS a qual transcreve os dados ao Estado (SES) que por sua vez os encaminha ao nível Federal.

Colocar ficha do SINAN e a FII.

Colocar ficha de doenças de notificação compulsória.

Ações desenvolvidas pela Vigilância no Município:

- Notificação de doenças de notificação compulsória, surtos e agravos inusitados;
- Investigação epidemiológica de casos notificados, surtos e óbitos por doença específica;
- Busca ativa de casos de notificação compulsória nas unidades de saúde, hospital, laboratórios, domicílios, creches, consultórios e outros;
- Busca ativa de declarações de óbitos e de nascidos vivos nas Unidades de Saúde, cartórios, retroalimentar o SIM, SINASC;
- Monitorar as doenças diarreicas agudas;
- Notificar e investigar surtos alimentares;
- Notificar agravos relacionados ao trabalho (acidentes e doenças ocupacionais);
- Manter alta cobertura vacinal para vacinas do calendário básico para menores de 1 ano;

- Provimento da realização de exames laboratoriais voltados ao diagnóstico de doenças de notificação compulsória: O Município faz a coleta e encaminha o material ao Laboratório Central do Estado (Lacen);
- Coordenar e executar ações de vacinação tanto de rotina como as estratégias especiais de controle de doenças executando campanhas e vacinações de bloqueio;
- Notificar e investigar eventos adversos e óbitos temporalmente associados à vacinação;
- Monitorar através de investigação de óbitos a mortalidade infantil e materna sempre que ocorrer;
- Divulgar as informações e análises epidemiológicas e executar ações educativas de abrangência municipal;
- Tomar medidas de controle cabíveis em conjunto com a Secretaria do Estado;
- Notificação de doenças relacionadas ao Trabalho (RINA);
- Notificação de eventos adversos pós vacinação.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	20	22	24	40	56
II. Neoplasias (tumores)	32	26	18	42	45
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	1	1	1	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	9	4	5	2	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	21	27	19	12	21
VI. Doenças do sistema nervoso	2	1	1	4	5
VII. Doenças do olho e anexos	6	17	4	1	1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	1	-	1	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	53	49	41	42	51
X. Doenças do aparelho respiratório	60	61	38	30	19
XI. Doenças do aparelho digestivo	61	38	52	26	38
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	10	6	3	10
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	10	4	5	10
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	36	44	21	35	29
XV. Gravidez parto e puerpério	50	41	30	53	62
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	6	2	3	5	6
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	1	1	-	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	1	5	5	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	29	21	13	23	36
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	4	1	9	4	5
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	405	378	295	334	402

Capítulo CID-10	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	1	1
II. Neoplasias (tumores)	12	13	17
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	3	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	2	3	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	15	16	16
X. Doenças do aparelho respiratório	5	5	7
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	3	2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	2	1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	1	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	2	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	3	2	4
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	47	53	55

Programa de Imunizações

Este programa consiste no planejamento básico das ações referentes à imunização na instância Municipal, obedecendo as normas e diretrizes do Programa nacional de Imunizações (PNI) tendo como suporte o Serviço de imunizações da instância Estadual. O município recebe da união recursos para desenvolver ações de vigilância epidemiológica, onde se incluem altas coberturas vacinais aquisição de material e insumos para adequar as salas de vacina conforme exigência do Programa e organizar a rede de frio. A vacinação é um serviço básico, e deve ser planejada no conjunto das ações

oferecidas pela rede de serviços de Saúde do município, não como programa isolado, mas em parceria com o programa Saúde da Família, Programa do Idoso, Criança e Adolescente. No município de Salvador do Sul, as ações de imunização ocorrem em parceria com os programas da rede, obtendo-se assim resultados relevantes em relação à cobertura vacinal nos últimos anos.

Vigilância Sanitária Área de Alimentos:

- Participação em treinamentos realizados pela 1ª CRS;
- Vistorias em estabelecimentos que comercializam alimentos para:
 - renovação de alvarás;
 - orientação para melhorias nos estabelecimentos, de acordo com a legislação vigente;
 - notificação em estabelecimentos que não estão em dia com suas obrigações;
 - orientações quanto à venda de produtos somente com procedência/registro/rotulagem de acordo com a legislação;
 - buscas/apreensões de produtos que não estão de acordo com a legislação;
 - notificação e atendimento de surtos alimentares.

Área de Controle da Qualidade da água:

- Coleta periódica de amostra de água em fontes alternativas e rede da CORSAN, para exame bacteriológico e teor de flúor.

Área de Controle de Estabelecimentos em Saúde:

- Vistorias em estabelecimentos para liberação de Alvará de Saúde;
- Orientações quanto à legislação nestes estabelecimentos.

Programa de Controle do Dengue:

O programa possui um Fiscal Sanitário e um Agente de Endemias. As ações devem ser de prevenção, controle e monitoramento do vetor. São colocadas 7 armadilhas que são visitadas semanalmente e 10 pontos estratégicos que são visitados a cada duas semanas. A análise das larvas é enviada ao LACEN de Porto Alegre. São realizadas campanhas preventivas junto à comunidade. Há Plano de Contingência para as Epidemias de Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde e encaminhado ao estado.

Programa de Pacientes Ostomizados:

O programa municipal de pacientes ostomizados funciona vinculado ao programa estadual de ostomizados, onde todos os pacientes são identificados e devidamente cadastrados. Os cadastros são enviados à CRS para inclusão no programa estadual de ostomizados vinculado ao DAHA – órgão que coordena o programa estadual de distribuição de bolsas coletoras para estes usuários específicos, onde passarão a receber bolsas de acordo com estoque estadual e necessidade de cada usuário. Os ostomizados recebem suas bolsas no município com a supervisão direta do enfermeiro responsável, assinando recibo discriminando em detalhes o tipo de bolsa coletora, tamanho e quantidade recebida que será repassada a coordenação estadual de ostomizados – CRS.

Campanhas de Prevenção de Doenças:

O município vem investindo na prevenção de doenças e conscientização de sua população através do desenvolvimento de campanhas de prevenção que ocorrem anualmente. Na sua maioria, são desenvolvidas em parcerias com apoio de algumas organizações públicas e privadas da região. Junto ao Estado desenvolvemos campanhas de vacinação tais como: contra a influenza (para pessoas acima de 60 anos), contra a poliomielite (para crianças de 0 a 5 anos incompletos) esta ocorre sempre em duas etapas. As demais campanhas de vacinação são desenvolvidas de acordo com necessidade e interesse nacional e bem como municipal.

Todos os anos, o município desenvolve dias D para homens e mulheres, favorecendo a educação, conscientização e favorecendo a prevenção de doenças que podem acometer tanto o homem quanto a mulher. Nestas ocasiões, exames específicos

são favorecidos aos participantes do evento para diagnóstico precoce de doenças oportunistas de fácil prevenção através de exames simples ou de baixo custo tais como: exame citopatológico e mamografias – para mulheres, PSA e toque retal - para homens.

Através das equipes de saúde bucal dos ESF's municipais são incentivadas a realizar campanhas de saúde bucal nas escolas, grupos de 3º idade e demais grupos no interior do município onde são desenvolvidas atividades educativas com palestras e esclarecimentos da importância da higiene bucal, hábitos saudáveis de vida para prevenção de câncer bucal, ações com escovódromo para prática de uma escovação correta.

Programa Saúde na Escola

É um programa intersetorial realizado entre as secretarias de saúde e educação, com ações educativas voltadas para crianças e adolescentes, jovens e adultos, onde a saúde se insere dentro do espaço da escola para realizar práticas de promoção e prevenção à saúde.

As escolas participantes são: Escola Municipal de Educação Infantil Vó Assunta, Margaridinha, Padre Antônio Feijó e Santo Inácio de Loyola, Artur Weimer, Prof. Auri Beschorner, São Salvador, Adolfo Flor e Selma Wallauer.

Estratégia de Saúde da Família – ESF

O município possui cobertura de duas estratégias de saúde da família com saúde bucal, com equipes completas.

A EQUIPE 1 atende a sede e o interior e compreende as microáreas: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9.

A EQUIPE 2 atende o segmento rural e compreende as microáreas: 1, 2, 3, 4 e 5.

Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde – ACS

O município de Salvador do Sul possui 14 microáreas das quais, 10 estão cobertas por agentes comunitários de saúde.

A partir do agente comunitário, todo o trabalho da equipe é voltado para a prevenção e a proximidade com a comunidade, procurando responder com a maior agilidade possível as demandas de saúde de sua área. O médico atende a todos os integrantes de cada família, independente de sexo e idade, e desenvolve com os demais integrantes da equipe ações preventivas e de promoção da qualidade de vida da população. O enfermeiro supervisiona o trabalho do agente comunitário e do auxiliar ou técnico de enfermagem, realiza consultas na unidade de saúde, além de atender pessoas que necessitam de cuidados de enfermagem no domicílio. O auxiliar de enfermagem ou técnico de enfermagem realiza procedimentos inerentes à função e na unidade de saúde e no domicílio e executa ações de orientação sanitária.

Sabe-se hoje que as ações educativas e de prevenção, aliadas aos atendimentos mais frequentes resolvem até 90% dos problemas de saúde da população evitando o adoecimento ou o agravamento das doenças. Assim a qualidade de vida da população melhora, proporcionando redução dos índices de mortalidade infantil, diminuição do número de mortes por doenças de cura simples.

Programa Municipal de Atenção à Pacientes com Doenças Respiratórias

As doenças respiratórias são as que afetam o trato respiratório e os órgãos do sistema respiratório. O sistema respiratório tem como função básica a promoção da troca gasosa. É responsável pela extração de oxigênio do ambiente e do transporte deste para os pulmões, além da sua troca pelo dióxido de carbono nos alvéolos, assim como a devolução do dióxido de carbono para o ambiente.

O tabagismo, a poluição, a exposição profissional a poluentes, as condições alérgicas e doenças do sistema imunitário são fatores que interferem no sistema respiratório causando doenças.

As infecções respiratórias agudas (IRA) também são doenças que contribuem para a mortalidade na infância. Logo após as afecções originárias no período perinatal, as IRAs, e particularmente as pneumonias, constituem no principal grupo.

Diversos estudos de morbidade têm revelado que as IRAs correspondem ao maior percentual de consultas ambulatoriais nas unidades básicas de saúde e de internações hospitalares.

No município de Salvador do Sul, esses dados são evidenciados com a chegada do inverno, principalmente, entre os meses de Junho, Julho e Agosto.

Os objetivos são: evitar a mortalidade por IRA, especialmente pneumonia, entre as crianças com menores de 5 anos de idade e pessoas acima de 60 anos de idade; evitar a mortalidade hospitalar por IRA; diagnosticar e tratar os casos de IRA na demanda das Unidades Básicas de Saúde Municipais; prevenir casos de IRA através de medidas educativas e imunizações.

Programa de Saúde do Trabalhador

O termo saúde do trabalhador refere-se a um campo do saber que visa compreender as relações entre o trabalho e o processo saúde/doença. O público alvo são os trabalhadores, ou seja, qualquer pessoa que exerça uma atividade de trabalho, independentemente de estar inserido no mercado formal ou informal, inclusive na forma de trabalho familiar e/ou doméstico. As ações devem ser multiprofissionais, visando uma atenção integral, pautando-se na identificação de riscos, danos, necessidades, condições de vida e de trabalho. Na prática das ações de vigilância da saúde, aspectos demográficos, culturais, políticos, socioeconômicos, epidemiológicos e sanitários devem ser buscados para selecionar a realidades dos diferentes grupos populacionais existentes e possibilitar uma ação adequada com promoção, proteção e recuperação da saúde.

Atualmente, com a consolidação da estratégia saúde da família já está sendo utilizada a estrutura existente para a atenção a saúde do trabalhador. Está em andamento, através dos agentes de saúde, a identificação e registro da população economicamente ativa estratificada por sexo e faixa etária, inclusive no âmbito familiar; o cadastro das atividades produtivas existentes no município; a busca ao trabalho precoce (crianças e adolescentes menores de 16 anos); a ocorrência de acidentes de trabalho não encaminhados à UBS. Estes dados são analisados pela equipe da ESF que providencia o acompanhamento quando necessário. Na UBS já é realizado o atendimento interdisciplinar ao trabalhador por médico (clínico e especialistas), enfermeiro, técnico

de enfermagem, fisioterapeuta, psicólogo, dentista. Na maioria dos casos é feito o diagnóstico, acompanhamento e alta. Quando necessário é realizado encaminhamento para centros especializados através da referência.

Como metas se estabeleceu um maior investimento em trabalhos educativos com trabalhadores, entidades sindicais e empresas. Melhoria nos arquivos de acompanhamento dos trabalhadores. Intensificar os estudos epidemiológicos e identificar mais indicadores para conhecer e atuar com maior segurança na população alvo.

Programa Saúde da Criança

O serviço de saúde municipal tem a preocupação de controlar e avaliar a situação das crianças residentes no município através de: monitorização do crescimento (peso e altura); avaliação e garantia do esquema de vacinação; consultas pediátricas; Teste do pezinho; Oferecer suplemento nutricional (leite, óleo de soja, açúcar mascavo, aveia, farelo); encaminhamento de problemas detectados para atendimento especializado; Vigilância das doenças transmissíveis; Encaminhamento para Nutricionista, Psicólogo, Fonoaudiólogo; visitas domiciliares pelos ACS até o prazo de 20 dias pós-alta hospitalar; exames básicos laboratoriais; assistência odontológica; orientação sobre aleitamento materno; acompanhamento mensal das crianças; garantia de medicação básica; manter o nível de atendimento (consultas, ações preventivas).

Programa do Hipertenso e Diabético

As doenças cardiovasculares (infarto agudo do miocárdio, morte súbita, evento vascular encefálico, edema agudo de pulmão, insuficiência renal) constituem a principal causa de mortalidade na população brasileira. Com frequência essas doenças levam à invalidez parcial ou total do indivíduo, com graves repercussões para o paciente, sua família e a sociedade. Não há uma causa única para essas doenças, mas vários fatores de risco, que aumentam a probabilidade de sua ocorrência. A HAS (hipertensão arterial sistêmica) e o DM (diabetes mellitus) são os dois principais fatores de risco. O EVE (evento vascular encefálico) e o IAM (infarto agudo do miocárdio) são as doenças cardiovasculares mais prevalentes. Segundo o INSS, 40% das aposentadorias precoces decorrem desses.

A HAS afeta 11 a 20% da população brasileira adulta com mais de 20 anos de idade. A prevalência de HAS em adultos de 20 a 74 anos no Rio Grande do Sul é 12%, em Porto Alegre é 12,9%.

O DM é definido como uma síndrome de etiologia múltipla decorrente da falta de insulina (DM tipo I) e/ou incapacidade da insulina exercer adequadamente seus efeitos (DM tipo II). O DM atinge a mulher grávida e todas as faixas etárias, sem distinção de raça, sexo e condições socioeconômicas. Na população adulta sua prevalência é de 7,6%. Um estudo multicêntrico revelou que 46,5% da população com diagnóstico de DM desconhecia sua condição. Apesar dos progressos científicos terem reduzido consideravelmente o agravo à saúde das pessoas, o tratamento do diabetes deve basear-se na educação, uma vez que depende das pessoas acometidas, família e dos profissionais da área da saúde. A partir desta concepção a ESF (Estratégia Saúde da Família) enquadra-se como estratégia legítima para o acompanhamento domiciliar no que se refere a cuidado e educação em saúde. Uma vez que a equipe de saúde da família buscará através de atividades educativas desenvolverem terapêuticas alternativas que visam tornar a pessoa sujeito neste processo, estimulando-a ao autocuidado, através de orientações individuais e coletivas, vislumbrando emancipação na busca das mudanças almejadas para melhoria da sua qualidade de vida.

O manejo conjunto da HAS e DM se justifica, pois hoje sabemos que aproximadamente em 50% dos pacientes essas doenças estão associadas.

O investimento em prevenção se justifica pelo exposto acima, pois tanto a DM quanto a HAS podem ser controlados com medidas simples, de fácil aplicação, baixo custo e com grande repercussão para o paciente, sua família e a sociedade. Sabemos que 60 a 80% dos casos de HAS e DM podem ser tratados na rede básica.

A Secretaria Municipal de Saúde vem realizando um trabalho voltado a atender estes pacientes desde a detecção, tratamento e acompanhamento através do PROGRAMA HIPERDIA, com objetivo de diminuir morbimortalidade. O trabalho inicia com uma busca ativa de casos suspeitos realizada pelos ACS (agentes comunitários de saúde), que em conjunto com a equipe da ESF decidem a melhor maneira de investigar o possível caso, se através de encaminhamento à UBS (Unidade Básica de Saúde) ou visita domiciliar. Todos os pacientes identificados são cadastrados na UBS através de fichas e prontuários, isso permite fazer um acompanhamento de suas consultas, monitoramento

do uso de seus medicamentos e da regularidade das aferições de pressão e glicemia capilar.

Objetivos do Programa: Promoção de medidas coletivas de prevenção primária como encontros com grupos da comunidade para orientação e busca ativa através de aferição da pressão arterial para HAS e glicemia capilar para DM, como meio de identificação de possíveis casos; fortalecer o vínculo com os hipertensos e diabéticos cadastrados na UBS; acompanhamento desses pacientes por equipe multidisciplinar (médico, enfermeiro, nutricionista, psicólogo) com vistas a um atendimento integral com qualidade e eficácia; garantia de medicamentos (HAS-hidroclorotiazida, furosemide, espiranolactona, captopril, enalapril, propranolol, atenolol, clonidina, verapamil. DM – glibenclamida, metformina, insulina.) e monitoramento do uso adequado; monitoramento da diabetes através do exame de glicemia capilar (HGT) e hipertensão com averiguação de TA; fornecimento de exames laboratoriais básicos (hemograma, EQU, colesterol total e frações, triglicerídios, potássio, sódio, glicemia de jejum); em casos complicados, consultas com cardiologista; VD para pacientes com dificuldade de acesso à UBS ou busca ativa aos pacientes com falha na aderência; consultas em clínica médica; grupos nas comunidades.

Saúde Materno-Infantil

Toda mulher é orientada para que, ao engravidar, procure atendimento médico para a realização de consultas pré-natal, testes rápidos para HIV e Sífilis e de todas as vacinas e exames laboratoriais no primeiro e terceiro trimestre da gestação, ou quando necessário. O acompanhamento da evolução do feto, além dos exames pré-natais obrigatórios, de acordo com o Programa de Humanização do Parto e do Nascimento (PHPN), são estratégias para que se prevenir morte materna e óbito infantil.

Em se tratando de gravidez de alto risco, as gestantes são encaminhadas ao município de referência de acordo com a Programação Pactuada e Integrada da Assistência em Saúde (PPI). O mesmo procedimento é realizado em relação às gestantes HIV positivas.

* Ações desenvolvidas dentro da Assistência Materna Infantil

- a. Aconselhamento e Testagem Anti HIV/Sífilis: Semanalmente as gestantes são aconselhadas em relação à transmissão vertical pelo HIV e Sífilis, na oportunidade, realiza-se a coleta de sangue para detecção do vírus através do teste rápido.
- b. PHPN – SISPRENATAL: Todas as gestantes que passam pelas unidades básicas são cadastradas e acompanhadas pelo Programa.
- c. Teste do Pezinho - O aconselhamento da realização do teste do pezinho acontece durante as consultas de pré-natal e fortalecido nos grupos de gestantes bem como nas visitas domiciliares pela Equipe da ESF (ACS, técnicos de Enfermagem, Enfermeiro e Médico) tendo como prioridade
- d. Teste da Orelhinha - Os exames são referenciados para o local de referência em Montenegro.
- e. Monitoramento das Doenças Diarreicas Agudas: diariamente faz-se a busca ativa de pacientes com diarreia e, semanalmente, as unidades de saúde e o hospital do município encaminham as mesmas para inclusão no sistema, visando o controle de surtos, entre outras ocorrências.
- f. SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional: fazemos o acompanhamento do peso e altura de todos os pacientes que vêm às unidades de saúde para consulta médica.
- g. Grupo de Gestantes – é realizado pela equipe de saúde da família envolvendo participação de vários profissionais da UBS e da Assistência Social.

NUMESC (Núcleo Municipal de Saúde Coletiva)

O NUMESC procura estimular a educação permanente em saúde através da interação entre profissionais, propiciando a troca de vivências, dificuldades e possibilidades cotidianas. Um espaço que favorece este intercâmbio é a reunião de equipe onde são abordadas questões que envolvem as práticas diárias abrangendo todos os profissionais desde a recepcionista até o médico do posto de saúde. Outro ambiente que pode ser propício para o desenvolvimento da educação permanente é reunião de casos clínicos multidisciplinares em que cada profissional que atende o caso pode dar sua contribuição para o colega propiciando assim um atendimento mais humano e integral ao

usuário do sistema. Desta forma, o NUMESC visa contribuir com o sistema de saúde de forma ampla, facilitando a troca de conhecimento e estimulando a aquisição de novos saberes por todos os profissionais envolvidos.

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA SAÚDE

A Conferência Municipal de Saúde de Salvador do Sul ocorreu no dia 9 de março de 2022. O tema da conferência foi “*Política de saúde mental como direito: pela defesa do cuidado e liberdade rumo a avanços e garantias do serviço da atenção psicossocial no SUS*”. Durante o evento, dividiram-se os participantes em grupos para discutir a temática da conferência e efetivar proposições para Conferência Estadual de Saúde.

PROGRAMA PREVINE BRASIL

O programa Previne Brasil foi instituído pela Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019. O novo modelo de financiamento altera algumas formas de repasse das transferências para os municípios, que passam a ser distribuídas com base em quatro critérios: capitação ponderada, pagamento por desempenho, incentivo para ações estratégicas e Incentivo financeiro com base em critério populacional.

A proposta tem como princípio a estruturação de um modelo de financiamento focado em aumentar o acesso das pessoas aos serviços da Atenção Primária e o vínculo entre população e equipe, com base em mecanismos que induzem à responsabilização dos gestores e dos profissionais pelas pessoas que assistem.

O Previne Brasil equilibra valores financeiros per capita referentes à população efetivamente cadastrada nas equipes de Saúde da Família (eSF) e de Atenção Primária (eAP), com o grau de desempenho assistencial das equipes somado a incentivos específicos, como ampliação do horário de atendimento (Programa Saúde na Hora), equipes de saúde bucal, informatização (Informatiza APS), equipes de Consultório na Rua, equipes que estão como campo de prática para formação de residentes na APS, entre outros tantos programas.

REDE BEM CUIDAR

A Rede Bem Cuidar RS (RBC/RS) integra o Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde (PIAPS) do Governo do Estado do Rio Grande do Sul dentro do componente estratégico de qualificação da Atenção Primária à Saúde (APS).

Trata-se de uma proposta de colaboração entre as gestões estadual e municipal, os trabalhadores da saúde e a população. O objetivo do projeto é incentivar a melhoria e o fortalecimento dos serviços de APS oferecidos à população gaúcha.

Objetivos:

1. Construir estratégias para o enfrentamento dos novos desafios impostos pela pandemia de Covid-19, a partir das demandas do território vivenciadas pelos usuários.
2. Estimular a construção de ambientes favoráveis à promoção do cuidado humanizado.
3. Mapear e estabelecer conexões de valor na comunidade, no município e na região, para a incubação de inovação e tecnologia, a partir das demandas identificadas.
4. Induzir a melhoria das práticas de saúde e o cuidado para o envelhecimento saudável, impactando na melhoria da qualidade de vida da população gaúcha em todas as idades.
5. Elaborar de forma ascendente ações que priorizem o compartilhamento de saberes, a valorização das singularidades de cada território, a participação social na análise e tomada de decisões e o fortalecimento da participação social.
6. Fomentar as relações de confiança, compromisso e vínculo entre usuários, trabalhadores e gestores, condição fundamental para concretizar os princípios da integralidade.

Ações

A cada ciclo, a equipe RBC/RS desenvolverá um conjunto de ações previstas para qualificação dos processos de trabalho e de assistência em saúde ofertada à população. As ações estão organizadas em quatro eixos estratégicos transversais:

1. **Gestão e Processo de Trabalho:** Estimular o diagnóstico do território, qualificar os processos de acolhimento, estratificação de risco e cuidado, apoiado em diretrizes clínicas, protocolos e plano terapêutico singular, entre outros. Criar uma rotina de registro, monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas, que devem ser debatidas sistematicamente e, se necessário, reformuladas. Para além de atividades assistenciais que busquem promover saúde e bem-estar, mapear na comunidade e no município potenciais iniciativas intersetoriais que promovam saúde nos seus mais variados aspectos.
2. **Promoção e Educação em Saúde:** Apoia-se no conceito de aprendizagem significativa, interessada nas experiências anteriores e nas vivências pessoais dos envolvidos, embasada na produção de conhecimentos que respondam a perguntas pertencentes ao universo de experiências e vivências de quem aprende.
3. **Comunicação em Saúde e Ambiente:** Estimular a organização de espaços agradáveis para o trabalho dos profissionais de saúde e acolhedores para os usuários, bem como potencializar as formas de comunicação através de ferramentas tecnológicas.
4. **Participação Social:** Incentivar a criação e/ou o fortalecimento de espaços de organização da comunidade, em conjunto com as equipes de saúde, para identificar as reais necessidades de oferta de serviços de saúde locais.

ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DE COVID-19

No contexto da emergência internacional de saúde pública, relacionada à pandemia de COVID-19, a Secretaria Municipal da Saúde vem desenvolvendo trabalho integrado às ações em nível nacional e estadual, buscando atender a população do município em todas as áreas de sua competência, além de prover o registro e a oferta de informações detalhadas, diariamente. Destaca-se, neste período, o início da campanha de vacinação, à qual tem sido dada a devida prioridade e para a qual estão sendo direcionados os recursos necessários ao seu desenvolvimento, com a velocidade e eficiência que a situação exige. Município dispõe de Plano de Prevenção à Covid19 e Plano de Vacinação Contra à Covid19.

DEFINIÇÃO DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS, AÇÕES E INDICADORES

Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Indicadores Nacionais

Tipo	Indicador	Meta 2022
U	Mortalidade prematura: número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	11
U	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade com cobertura vacinal preconizada	75%
U	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	100%
U	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	N/A
U	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	0
U	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0

U	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	68%
U	Taxa de mortalidade infantil	0%
U	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	80%
U	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	6
U	Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	80%

Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Tipo	Indicador	Meta 2022
E	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	100%
U	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	100%
U	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	28%

U	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	11%
U	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0

Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Tipo	Indicador	Meta 2022
U	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	1
U	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,57
U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	85%
U	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	90%
U	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	85%

E	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	-
---	--	---

Indicadores Estaduais

Tipo	Indicador	Meta 2022
U	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar	70%
U	Proporção de amostras de água com presença de Escherichia coli, em Soluções Alternativas Coletivas	8%
U	Proporção de Óbitos por Acidentes de Trabalho investigados	100%
U	Taxa de notificação de agravos (acidentes e doenças) relacionados ao trabalho.	8%

PROGRAMAÇÃO EM SAÚDE - DEFINIÇÃO DE METAS E AÇÕES A EXECUTAR

Controle da Tuberculose

Estratégias	Ações	Execução	Recursos Financeiros
Busca ativa de casos	Identificação de Sintomáticos Respiratórios (SR)	ACS e SMS	Recurso Municipal, Federal, Estadual
Diagnóstico clínico de casos	Exame clínico de SR e comunicantes	SMS	Recurso Municipal, Estadual
Acesso a exames para diagnóstico e controle: laboratorial e radiológico	Realização ou Referência para Baciloscopia Realização ou Referência para exame radiológico em SR c/baciloscopias negativas (BK)	SMS	Recurso Municipal, Estadual

Cadastramento dos portadores	Alimentação e análise dos sistemas de informação	SMS	Recurso Municipal
Tratamento dos casos BK	Tratamento supervisionado dos casos BK+ Tratamento auto administrado dos casos BK- Fornecimento de medicamentos	SMS	Recurso Municipal, Estadual
Medidas preventivas	Vacinação com BCG Pesquisa de comunicantes - Quimioprofilaxia Ações educativas	SMS	Recurso Municipal, Estadual
Implantação do programa no Município	Administração do teste tuberculínico nas Unidades Básicas Capacitação de equipe	SMS	Recurso Municipal, Estadual

Eliminação da Hanseníase

Estratégias	Ações	Execução	Recursos Financeiros
-------------	-------	----------	-------------------------

Busca ativa de casos	Identificação de sintomáticos dermatológicos entre usuários	SMS	Recurso Municipal
Diagnóstico clínico de casos	Exame de Sintomáticos Dermatológicos e comunicantes de casos de classificação clínica dos casos (multibacilares e paucibacilares)	SMS	Recurso Municipal Estadual Federal
Cadastramento dos portadores	Alimentação e análise dos sistemas de informação	SMS	Recurso Municipal

Tratamento Supervisionado dos Casos	Acompanhamento ambulatorial e domiciliar Avaliação dermato-neurológica Fornecimento de medicamentos Curativos Atendimento de intercorrências	SMS	Recurso Municipal, Recurso Estadual
-------------------------------------	--	-----	--

<p>Controle das incapacidades físicas</p>	<p>Avaliação e classificação das incapacidades físicas</p> <p>Aplicação de técnicas simples de prevenção e tratamento de incapacidades</p> <p>-Atividades educativas</p>	<p>SMS</p>	<p>Recurso Municipal</p>
<p>Medidas preventivas</p>	<p>Pesquisa de comunicantes</p> <p>Divulgação de sinais e sintomas de hanseníase</p> <p>Prevenção de incapacidades físicas</p> <p>Atividades educativas</p>	<p>SMS</p>	<p>Recurso Municipal</p>

Medidas de atenção da enfermagem e do Gestor	Aplicação da BCG, Contratação e Capacitação de vacinadores Garantir insumos para as salas de vacina	SMS	Recurso Estadual, Municipal
--	---	-----	--------------------------------

Controle da Diabetes Melitus

Estratégias	Ações	Execução	Recursos Financeiros
Diagnóstico de casos	Investigação em usuários com fatores de risco	SMS	Recurso Municipal,
Cadastramento dos portadores	Alimentação e análise de sistemas de informação	SMS	Recurso Municipal
Busca ativa de casos	Visita domiciliar	SMS	Recurso Municipal

Tratamento dos casos	Acompanhamento ambulatorial e domiciliar Educação terapêutica em diabetes Fornecimento de medicamentos e insumos Fornecimento de exames; Acompanhamento por nutricionista Curativos	SMS	Recurso Municipal, Recurso Estadual, Recursos Federal.
Monitoramento dos níveis de glicose do paciente	Realização de exame dos níveis de glicose (glicemia capilar) pelas unidades de saúde.	SMS	Recurso Municipal, Recurso Estadual;
Diagnóstico precoce de complicações	Realização ou referência laboratorial para apoio ao diagnóstico de complicações.	SMS	Recurso Municipal, Recurso Estadual
1º atendimento de urgência	1º atendimento às complicações agudas e outras intercorrências acompanhamento domiciliar.	SMS	Recurso Municipal

Encaminhamento de casos graves para outro nível de complexidade	Agendamento do atendimento	SMS	Recurso Municipal
Medidas preventivas e de promoção da saúde	<p>Ações educativas sobre condições de risco (obesidade, vida sedentária, tabagismo).</p> <p>Ações educativas para prevenção de complicações (cuidados com os pés, orientação nutricional, cessação do tabagismo e alcoolismo controle da PA e das dislipidemias);</p> <p>Ações educativas para auto-aplicação de insulina com formação de grupos de diabéticos</p> <p>Acompanhamento com nutricionista e profissional de educação física</p>	SMS	Recurso Municipal

PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	EXECUÇÃO	RECURSOS
Prevenção de problemas odontológicos em escolares	Abrangência de crianças desde a creche; Atividades educativas (palestras, vídeos e outros recursos); Distribuição de kits de higiene contendo escova, pasta e fio dental; Escovação dental supervisionada; Aplicação tópica de flúor; Exame bucal; Encaminhamento para atendimento clínico das necessidades detectadas; Levantamento epidemiológico.	SMS	municipal, estadual, federal

<p>Odontologia para gestantes</p>	<p>Participação no Projeto Olhar Materno (integração entre equipe de saúde e CRAS);</p> <p>Realização de trabalho educativo sobre a prevenção de problemas bucais durante a gestação e após o nascimento, visando englobar a saúde da mãe e do bebê;</p> <p>Orientação e encaminhamento para realização de atendimento clínico em consultório.</p>	<p>SMS</p>	<p>municipal, estadual, federal</p>
<p>Atenção aos idosos</p>	<p>Participação no Grupo da Terceira Idade (integração entre equipe de saúde e CRAS);</p> <p>Educação em saúde fazendo um alerta para as doenças bucais, em especial para o câncer de boca;</p> <p>Realização de exames para detecção de patologias orais;</p> <p>Encaminhamento para atendimento clínico curativo;</p> <p>Visita domiciliar para abranger os pacientes idosos dependentes, semi-dependentes ou que por algum motivo não conseguem se deslocar até a UBS;</p>	<p>SMS</p>	<p>municipal, estadual, federal</p>

	- Orientação aos cuidadores.		
--	------------------------------	--	--

Saúde bucal para os pacientes com necessidade especial	Atendimento clínico aos pacientes em que há possibilidade de realizar o tratamento odontológico no posto de saúde; Visita domiciliar para abranger os pacientes dependentes, semidependentes ou que por algum motivo não conseguem se deslocar até a UBS; Orientação aos cuidadores.	SMS	municipal, estadual, federal
Prevenção de cárie e de fluorose dental	Controle do teor de flúor na água de abastecimento do município; Orientação às gestantes; Orientação aos escolares; Orientação à população em geral.	SMS	municipal, federal
Prevenção do câncer de boca	Atividades educativas envolvendo o tema por meio de panfletos informativos, cartazes, palestras ou outras alternativas que surgirem;	SMS	municipal, estadual, federal

	Realização de campanha de prevenção do câncer bucal com orientações, disponibilização de exames e encaminhamento para atendimento.		
Tratamento dos problemas odontológicos	Consultas odontológicas com realização de procedimentos curativos abrangidos pela atenção primária; Encaminhamento de necessidades de tratamento para outros níveis de atenção (secundária ou terciária).	SMS	municipal, estadual, federal
Atendimento de odontológico urgência	Atendimento clínico à demanda espontânea com necessidade de urgência.	SMS	municipal
Cadastramento de usuários	Alimentação e análise de sistemas de informação (ESUS).	SMS	municipal

SAÚDE DA MULHER

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	EXECUÇÃO	RECURSOS
Pré-natal Controle de Natalidade	Diagnóstico de gravidez; Realização dos teste rápidos (HIV, sífilis, Hepatite B e C) Cadastramento de gestantes no 1º trimestre; Classificação de risco gestacional desde a 1ª consulta; Suplementação alimentar para gestantes com baixo peso; Acompanhamento de pré-natal de baixo risco Vacinação antitetânica e hepatite B; Avaliação do puerpério; Realização ou referência para exames laboratoriais de rotina; Alimentação e análise de sistemas de informação; Atividades educativas para promoção da saúde com assistência social;	SMS	municipal, federal, estadual

	<p>Distribuição de anticoncepcional à mulheres em idade fértil;</p> <p>Formação de grupos de gestantes.</p> <p>Reduzir a incidência de sífilis congênita</p>		
--	--	--	--

Prevenção de câncer de colo de útero	<p>Rastreamento de câncer de colo de útero – coleta de material para exames de citopatologia;</p> <p>Realização ou referência para exame citopatológico;</p> <p>Alimentação dos sistemas de informação.</p> <p>Realização de campanha para coleta de Citopatológico em sábados duas vezes por ano para beneficiar trabalhadoras.</p>	SMS	municipal, federal, estadual
Planejamento Familiar	<p>Consulta médica e de enfermagem;</p> <p>Fornecimento de medicamentos e de métodos anticoncepcionais;</p> <p>Realização ou referência para exames laboratoriais;</p> <p>Controle de natalidade;</p>	SMS	municipal, federal, estadual

	<p>Gestação precoce; reduzir o percentual de grávidas na adolescência</p> <p>Ações educativas e preventivas de controle de natalidade em adolescentes nas escolas.</p>		
--	--	--	--

<p>Prevenção de Câncer de Mama</p>	<p>Autoexame;</p> <p>Uma mamografia anual;</p> <p>Exame clínico;</p> <p>Consultas especializadas;</p> <p>Ações educativas</p> <p>Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade</p>	SMS	municipal, federal, estadual
Gravidez na Adolescência	<ul style="list-style-type: none"> • Visita domiciliar; • Orientação com ações educativas; • Educação sexual; <input type="checkbox"/> Consulta médica. 	SMS	municipal, federal, estadual

Violência contra a Mulher	Orientação; Encaminhamento; Suporte psicológico.	SMS	municipal, federal,
---------------------------	--	-----	---------------------

SAÚDE MENTAL

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	EXECUÇÃO	RECURSOS
Identificação de pacientes portadores de sofrimentos psíquicos; Proporcionar um melhor estado de saúde físico/mental de pacientes, colocando-os de volta ao convívio social.	<ul style="list-style-type: none"> • Cadastramento de pessoas portadoras de doenças mentais; • Levantamento de medicamentos usados; • Fornecimento de medicamentos; • Acompanhamento por profissional em psicologia e assistente social e psiquiátrica; • Encaminhamento de pacientes para avaliação e tratamento. 	SMS	municipal, federal.

	<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhamento para internações via central de regulação ou serviços de referência (Hospital Sagrada Família) 		
--	---	--	--

PROGRAMA ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA BÁSICA

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	EXECUÇÃO	RECURSOS
<p>Proporcionar à população o fornecimento dos medicamentos constantes do elenco de medicamentos da farmácia básica, Medicação Especial e Excepcional de responsabilidade do Estado e da União.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de usuários de medicamentos controlados; • Distribuição gratuita de medicamentos, sob prescrição médica/odontológica; • Realização de compra programada de medicamentos; • Boas práticas, uso e manipulação de medicamentos. 	SMS	<p>municipal, estadual, federal.</p>

ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA/AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	EXECUÇÃO	RECURSOS
Manutenção da área coberta pelos	<ul style="list-style-type: none">• Remapeamento da área a ser atendida pelo PSF/ACS;• Aquisição de equipamentos;	SMS	municipal, estadual, federal.
ACS.	Aquisição de material diverso; Equipe de apoio; Pastas, uniformes, agasalhos.		

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	EXECUÇÃO	RECURSOS
-------------	-------	----------	----------

<p>É desenvolvido conforme calendário do Ministério da Saúde, em conjunto com a Secretaria Estadual de Saúde procurando atingir as metas propostas e pactuadas conforme as Papéis. As doenças de notificação compulsória são investigadas e notificadas conforme programas pré-estabelecidos. Ações realizadas por médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem junto às Unidades Sanitárias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Notificação; • Investigação; • Diagnóstico laboratorial de confirmação de casos de doença de notificação compulsória; • Imunizações – vacinação de rotina – vacinação de campanha; • Monitorização de agravos de relevância epidemiológica; • Divulgação de informações epidemiológicas; • Alimentação e manutenção de sistema de informação SINAN, SI-API, SIPNI, SIVEP. • Monitorar óbitos maternos • Monitorar taxa de mortalidade infantil 	<p>SMS</p>	<p>municipal, estadual, federal.</p>
---	--	------------	--------------------------------------

	<p>Alcançar em pelos menos 90% a cobertura vacinal do calendário básico de vacinas da criança</p> <p>Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)</p> <p>Aumentar a proporção de registros de óbitos com causa básica não definida.</p>		
--	---	--	--

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	EXECUÇÃO	RECURSOS
--------------------	--------------	-----------------	-----------------

<p>Fiscalização em estabelecimentos comerciais de alimentos, restaurantes, clínicas especializadas, institutos de beleza e drogarias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cadastro, licença, inspeção, vistoria, em estabelecimentos sujeitos a fiscalização pela Vigilância e veículos para transporte de alimentos; • Estabelecer condições mínimas para o funcionamento de todos estabelecimentos do cadastro. • Impedir a comercialização de alimentos por estabelecimentos sem condições higiênico-sanitárias adequadas • Retirar de circulação todos os alimentos que não tem sido registrado no órgão sanitário. 	<p>SMS</p>	<p>municipal, estadual.</p>
---	--	------------	-----------------------------

	<p>Evitar a comercialização de alimentos com dizeres de rotulagem em desacordo com a legislação em vigor.</p> <p>Retirar de circulação os alimentos fraudados.</p>		
--	--	--	--

	Informar pelo SIA a produção mensal		
Controle e combate às zoonoses e vetores.	<p>Monitoramento da raiva;</p> <p>Controle de morcegos/ratos</p> <p>Controle de vetor da dengue e chagas; e digitação dos sistemas de informação; Ações educativas; campanhas de conscientização quanto em prevenção as doenças transmitidas por vetores zoonoses.</p> <p>Ações supervisionadas pelo coordenador das visitas realizadas pelas ACS, sendo 100% de cobertura dos imóveis visitados para controle vetorial da dengue</p> <p>Modernizar o laboratório da Dengue.</p> <p>Cadastrar sistema de abastecimento de água e fontes alternativas.</p>	SMS, Ministério da Saúde, FUNASA	municipal, estadual.
Água			

	<p>Vigilância dos reservatórios coletivos de água;</p> <p>Coleta de amostra de água para análise;</p>		
--	---	--	--

SAÚDE DO TRABALHADOR

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	EXECUÇÃO	RECURSOS
Identificação de possíveis doenças o trabalho rural e urbano, e utilização correta dos agrotóxicos.	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de casos de doenças relacionadas ao trabalho; • Tabulação de dados e informação de casos; • Notificação; • Encaminhamento à Serviço de Referência. 	SMS, Ministério da Saúde, FUNASA	municipal, estadual.

QUALIFICAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	EXECUÇÃO	RECURSOS

<p>Promoção da qualificação dos Conselheiros Municipais de saúde;</p> <p>Realização do Fórum Municipal de Saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar apoio administrativo para funcionamento do Conselho Municipal de Saúde; • Capacitar conselheiros de saúde; • Realização e participação em conferências. 	<p>SMS</p>	<p>municipal, estadual.</p>
---	---	------------	-----------------------------

MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO DO PLANO MUNICIPAL

A prática da avaliação e monitoramento no Sistema Único de Saúde vem sendo aperfeiçoada dentro da rotina dos serviços de forma sistemática incorporando conhecimento pré-existente, adequando programas às particularidades locorregional para se tornar efetivo instrumento de planejamento das ações de saúde e proporcionando melhor utilização dos recursos financeiros.

A execução do Plano Municipal de Saúde dar-se-á mediante a Programação Anual de Saúde (PAS), que é desenvolvida pela Unidade de Saúde.

Na PAS são levantadas as ações para alcançar os objetivos e metas do PMS. As ações desenvolvidas serão monitoradas e avaliadas pela equipe toda, que indicará o êxito das ações e as necessidades de mudança e reordenamento do Plano.

Os resultados e ações oriundos da Programação Anual devem compor o Relatório Anual de Gestão (RAG) – instrumento que expressa os resultados atingidos com a operacionalização da Programação Anual de Saúde e orienta redirecionamentos necessários. Além disso, conforme a Lei Federal Complementar nº 141/2012, a execução do Plano Municipal de Saúde também será acompanhada através da Prestação de Contas realizada quadrimestralmente no Conselho Municipal de Saúde e na Câmara Municipal de Salvador do Sul.

A organização de ações de monitoramento e avaliação nos serviços de saúde vem sendo implementada a partir do estabelecimento de indicadores de saúde e de compromissos estabelecidos pelo Sistema Único de Saúde.

O acompanhamento e avaliação de processos de trabalho são desenvolvidos conforme programação dentro do planejamento e com objetivos específicos de modo a identificar desvios e possibilitar correções/intervenções.

A avaliação de resultados é feita dentro do que é estabelecido nos programas de atenção à saúde e principalmente a partir dos indicadores de saúde pactuados anualmente conforme portarias ministeriais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Compromisso do Município de Salvador do Sul é priorizar na prática a Atenção Básica integrando-a com a média e alta complexidade, consolidando um modelo assistencial voltado para a humanização do atendimento ao usuário, através da regulação assistencial e de gestão, garantindo o acesso e aumentando a resolutividade das ações de prevenção, promoção, recuperação. O Plano Municipal de Saúde visa ser referência central ao funcionamento da Secretaria Municipal de Saúde, do Conselho, e guia para relatórios de gestão. O conjunto de objetivos, produtos e atividades, contidos neste Plano, consolidam as tendências de desenvolvimento do Sistema Municipal de Saúde. Superadas algumas deficiências, ainda existente, e considerando como objetivo central, em sua organização, a construção do Sistema Integrado de Saúde volta-se para a ampliação do acesso e aumento da resolutividade nas ações e serviços de saúde em nossa cidade. O usuário, sentindo-se bem acolhido em suas necessidades, voltará à fonte que bem o acolheu e que o ajudou a enfrentar suas dificuldades. Integrar é formar uma rede de acolhimento de proteção e amparo para o usuário. Acreditamos que a saúde vista como um bem social e de construção coletiva necessita de formas concretas de financiamento, com alocação proporcional de mais recursos também por parte das esferas estadual e federal para atenção básica, pilar de sustentação de todo o Sistema.

O Plano Municipal de Saúde de Salvador do Sul foi elaborado pelo Setor Administrativo da Secretaria Municipal de Saúde, com a colaboração dos setores da atenção básica, equipes de ESF, vigilância em saúde e demais secretarias que compõem o Poder Público Municipal.

O Plano Municipal de Saúde de Salvador do Sul foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde, conforme Ata nº 02/2022.